

ECO DE CACIA

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: A NIBAL CRUZ

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Amibal Cruz
Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povo e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva, Loure e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números 40\$00
Série de 25 números 20\$00
Estrangeiro, 50 números e colónias 70\$00
50\$00

Proprietário, Director e Administrador
Manuel Damião
Sucessor de José Marques Damião
A maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor
António da Costa Pinto
Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTA — CACIA
Telef. 18
Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

O duplo Monumento

Tal como no Brasil, em Portugal também o Monumento vai ser altíssimo, não para tentar atingir o Céu, como a louca torre de Babel, mas para ser visto de longe e para nós, a partir dele, aprendermos a ver ao longe.

Nós sabemos — porque Deus Pai no-lo revelou pelo seu Espírito em linguagem adequada à nossa miséria —, que Deus Filho se fez homem para nos fazer deuses com Ele, no mesmo Corpo Místico, se nós o não rejeitarmos. E cada um dos que aceitam — que deliberadamente aceitam — a divina graça, canta, no mais íntimo de si, com amor e temor:

Glória a Ti, Senhor e Amigo, que me tiraste do nada e que me queres contigo em pura eterna alvorada, se eu me não quiser comigo em pura noite cerrada.

O que serve de inimigo atrai-me à negra morada, Tu, Senhor, moras comigo ao nível da minha estrada. Quero ser todo contigo para te dar o meu nada!

E' assim o salmo cristão. Mas, apesar de o Verbo se ter feito voz, quantas e quantas almas, em pena de exílio, saudosas do Pai que não conhecem, cantaram e cantam sem palavras as notas essenciais do mesmo hino de amor! A graça divina, que vem ao mundo pelo Cristo Jesus, comunica-se invisivelmente a todos e a cada um dos míseros membros, onde o precioso sangue circula e pulsa por força do Sacratíssimo Coração. Por isso quem Lhe pertence — quanta vez sem o conhecer! — e o louva com palavras ou sem elas, têm de sofrer para gozar, e de minguar para crescer, até que o nosso Corpo rastejante se proporcione à sublime Cabeça, atingindo, por ela e com ela, a plena medida do Cristo total.

Altíssimo, no cimo do monte, o Monumento abrirá os seus braços num simbólico gesto de pedra, alargado a todo o mundo como o gesto do próprio Cristo se alarga a todos e a cada um dos homens de ontem, de hoje, de sempre. Nós sabemos que o Monumento é matéria e ascende a pouca altura, enquanto Jesus Cristo condescende infinitamente, chamando a Si todas

as coisas visíveis e invisíveis. Mas a figura monumental ficará no alto do monte a chamar a seu modo todos os que andam longe sobre as águas deste mundo — tanto mais longe quanto mais perto se gabam de estar. E atraindo a Fé muitos que ainda não conhecem ou já esqueceram o Divino Modelo, há-de também advertir os que falam de Cristo sem viver para ele, esquecidos de que só quem se redus a nada se torna digno de ser todo no Senhor, para um dia dizer, à semelhança do Apóstolo: já não sou eu quem vive, é Cristo que vive em mim!

Seguindo o exemplo do Brasil, que soube colocar no alto de um monte a dominante figura de Cristo Redentor, do Cristo que a todos acolhe sob os seus braços abertos em Cruz, Portugal vai erguer, noutra cimo da terra lusu-brasileira, a dominadora figura de Cristo Rei, do Cristo que reina pelo amor acima de todas as soberanias deste mundo. E o duplo Monumento, que em rigor é só um, ligará definitivamente, por cima do Atlântico, as duas Nações irmãs pelo sangue e pela Fé, lembrando ao mundo estulto, que se julga livre de Deus só por Lhe ter virado costas e d'Ele se afastar loucamente, que o Senhor nunca pode ficar para trás pois nos rodeia por todos os lados. Quando a humanidade, que foge diante d'Ele como a nau sem leme foge do vento, parar destrocada no fundo do seu próprio abismo, aí mesmo há-de encontrar o Divino Perseguidor à sua espera, infinitamente humilde, afim de fechar nos seus braços todo aquele que se não feche em si próprio.

Francisco Costa.

Dr. H. Briosca e Gala
Ex-interno do Boston City Hospital (U.S.A.)
Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade
Consultório: Travessa do Mercado, 5-1.º-Dt. Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 horas.
Residência: Rua Comandante Rocha e Cunha, 55-1.º-Dt.
AVEIRO — Telef. 725

ECOS & NOTÍCIAS

JULIÃO QUINTINHA

Na Sociedade Nacional de Belas Artes, em Lisboa, foi homenageado com uma sessão pública no dia 15 do corrente, o escritor brilhante e jornalista distinto sr. Julião Quintinha, na qual falaram os srs. dr. Joaquim Manso, dr. Hernani Cidade, Jaime Brasil, dr. António Sérgio, Diogo de Macedo e Cristiano Lima, que exaltaram o seu talento e se referiram à sua valiosa obra literária.

Esta homenagem veio a propósito do ilustre homem de letras abandonar a vida jornalística, passando à situação de aposentado pela Caixa de Reformas dos Jornalistas.

Associando-se à justa homenagem prestada ao sr. Julião Quintinha, «Ecos de Cacia» saúda-o e deseja-lhe prolongada e feliz existência.

ESTUDOS MÉDICOS

No último dia 15 do corrente reuniu em Lisboa o XII Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saúde em que, entre outros médicos, falou o nosso ilustre conterrâneo sr. dr. Cristiano Nina sobre «Centros de saúde e de assistência», sendo atentamente escutado.

Felicitemos S. Ex.ª.



VILA ANGEJA

O grito de alarme lançado em boa hora, para que se acudisse à «velhinha de quase três séculos» que é a nossa Igreja, não podia deixar de encontrar eco no coração de todos os filhos de Angeja. Pois a quem pertence Ela, a Igreja nossa mãe, senão aos filhos?

Ver a Igreja da nossa terra é comparar duas épocas: a de fé profunda que foi aquela que a ergueu, grandiosa como aí está a arrostar com o tempo, e a nossa época, amolecida por todas as tendências desvirtualizadoras da alma humana, cujos frutos são a incúria nas coisas de Deus e do Espírito.

Estamos, pois, diante desta realidade: foi-nos legada uma obra de arte, secular, fulcro da fé de muitas gerações, que ameaça desgaste e ruína; é urgente

A homenagem a

JOÃO MOTA

Conforme estava anunciado, realizou-se, no sábado passado, no restaurante «Galo d'Ouro», em Aveiro, o jantar de homenagem a João Mota, muito distinto e estimado funcionário da Escola Industrial e Comercial da vizinha cidade, organizado por uma comissão de antigos alunos.

O jantar, a que assistiram mais de 200 pessoas de todas as posições sociais e que decorreu com brilho e elevação, realizou-se sob a presidência do antigo director, sr. Prof. Francisco Augusto da Silva Rocha, ladeado pelo homenageado, pelo actual director, sr. Dr. Amadeu Cachim, pelos srs. professores Dr. Manuel Marques Damas, Dr. Alberto Souto e Mestre José Martins e mais professorado, bem como por antigos alunos que hoje têm cursos superiores.

Na assistência viam-se muitas senhoras, professoras e antigas

alunas, que davam à festa uma nota impressionante e alegre.

No decurso do jantar foi lida, pelo antigo aluno sr. Francisco Gonzalez de La Peña, a correspondência recebida: muitas dezenas de telegramas, cartões e cartas, vindos de perto e de longe, de alunos da Escola e de amigos de João Mota, deste funcionário exemplar, cuja vida é uma edificante «lição» para muitos: pelo seu irrepreensível apuro moral, pelo seu equilíbrio em todos os seus actos e acções, pelo seu carácter íntegro, pela sua honradez e extrema bondade, por tudo, enfim, quanto faz um homem digno.

Falou, em primeiro lugar, em nome da Comissão Organizadora, o antigo aluno sr. João Sarabando, distinto jornalista desportivo, que encareceu, num discurso de fino recorte literário, as qualidades e virtudes que enobrecem o homenageado, apontando-o como modelo daquela virtude que é fonte originária de todas as outras: a virtude da bondade.

Pela antiga aluna sr.ª D. Zélia da Conceição Magalhães Figueira Maio, diplomada pela Escola, foi oferecido, nesta altura e em nome de todos os alunos ali presentes, uma valiosa salva de prata ao homenageado, um lindo ramo de cravos ao antigo director, sr. Prof. Silva Rocha, e ainda um bom relógio de pulso ao menino João Queirós da Mota, simpático filho do preiteado, acto que foi por todos sublinhado com prolongadas palmas.

Seguidamente foi dada a palavra ao sr. Figueira Maio, outro antigo aluno e nosso apreciado colaborador, que, depois de ter saudado, nos termos mais respeitáveis, os antigo e actual corpo docente daquela Escola Técnica e dirigindo-se ao sr. João Mota, entre outras coisas, disse:

«O tempo passa depressa e assim é que, parece que ainda foi ontem e já lá vão quase 30 anos que eu frequentei a nossa inesquecível Escola, onde o meu Amigo era, e felizmente ainda é, um funcionário distintíssimo, quer pela sua acção proveltoza, quer ainda pelo seu apuro e exemplo nobilitantes.

«E foi então, nessa já recuada data, que eu comeci a conhecê-lo como uma pessoa de bem, de in-

(Conclui na 2.ª página)

Obras na Igreja de Angeja

restaurá-la e, mais ainda, enriquecê-la com o contributo desta geração que é a nossa.

Quem de direito lançou o grito de alarme. E logo acudiram pressurosos, com donativos que são uma consoladora promessa de realidades futuras, três dedicados filhos de Angeja, cujos nomes gostosamente publicamos, dando assim início à Campanha da Grande Subscrição.

Entraram já em todos os lares da freguesia e acabam de ser enviados para todas as partes do mundo, onde habita um coração angejense, os folhetos e as circulares explicativas das obras a realizar.

Aos bons filhos de Angeja ausentes, a quem a Comissão entendeu confiar listas de subscrição, pede-se que se sintam honrados por tal encargo e sejam os grandes trabalhadores em favor da Campanha, lá por longe, como prolongamentos da comunidade paroquial; congregando os conterrâneos, estimulando boas vontades, não se poupando no esforço em favor desta grande obra, dignifican-se, dignificando a sua terra.

Vejam que mal encetada a obra, já se está nos 75 contos. Outros filhos, muitos, todos até acorrerão com a sua oferta

máxima, medida da sua dedicação pela terra e pela Igreja que os viu nascer. Esperamos.

A Comissão Executiva.

GRANDE SUBSCRIÇÃO

Manuel M. Azevedo	25.000\$00
Eduardo Dias Capela	25.000\$00
Joaquim M. Rodrigues	
Alves e esposa	25.050\$00
Total	75.050\$00

A homenagem a João Mota

(Conclusão da 1.ª página)

vulgares qualidades e de sentimentos nobres, mostrando-se sempre, em todas as circunstâncias e emergências, o que sempre foi: um verdadeiro, um grande amigo de todos os alunos.

«E é por isso, sr. João Mota, por se ter mostrado e ter sido sempre amigo de todos os alunos, que nós todos hoje aqui estamos, a mostrar-lhe a nossa amizade e o nosso profundo reconhecimento, por tantas e tantas atenções recebidas.»

«Se outras razões não houvesse, se outras qualidades o meu bom e querido Amigo não possuísse, estas seriam, por si só, mais do que o suficiente para justificar este ambiente de simpatia, de amizade e de carinho que hoje aqui o rodeia, e também para o impor de consideração e ao respeito de todos os professores, colegas e alunos.»

«Por tudo isto, esta homenagem era-lhe devida, sr. João Mota, e porque o era, bem andou a Comissão Organizadora em lhe promover e realizar, devendo o meu bom Amigo recebê-la, e guardá-la no seu coração, como uma manifestação sincera, como uma prova eloquente da amizade e da gratidão de todos nós.»

Seguiu-se no uso da palavra outro antigo aluno, o sr. Dr. Vasco Branco, que, num brilhante discurso, disse do significado da festa, falou dos seus tempos de estudante e manifestou a sua simpatia e dedicação pelo homenageado, que — disse — é uma bela alma, um grande coração, um amigo sincero e desinteressado de todos os alunos da prestigiosa Escola Industrial e Comercial de Aveiro.

O sr. Dr. Marques Damas, professor mais antigo em exercício, falou da sua estima por todos os seus colegas, funcionários e alunos, afirmando que estes são pedrões da sua alma, do «seu eu».

E, referindo-se ao homenageado, teceu-lhe o mais rasgado elogio, apontando-o como a honra-dez em pessoa.

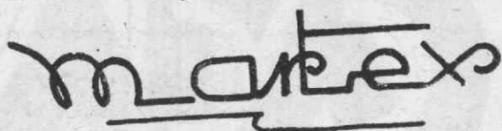
O sr. Dr. Amadeu Cachim, actual e ilustre director da Escola, dirigiu, depois, palavras encomiásticas aos seus colegas e aos alunos e, referindo-se ao homenageado, disse — o digno e merecedor da homenagem que lhe era feita, porque, além de funcionário distintíssimo, ele era e foi sempre um desinteressado amigo dos alunos da Escola. E, a terminar, agradeceu, ao sr. Elisiário Dias Moreira, outro antigo aluno, a ideia que momentos antes este tinha proposto, de ser criada a Associação dos Antigos Alunos da Escola, de protecção e auxílio aos alunos pobres e que mais se evidenciem nos estudos, pelos seus dotes de inteligência e qualidades de trabalho, ideia que — disse — oxalá seja posta em prática e coroada de êxito, para bem dos alunos necessitados.

Levantou-se, em seguida, para falar, o antigo director, sr. Prof. Silva Rocha, figura veneranda da Escola e de aveirense, a quem toda a assistência, de pé, tributou uma grande e prolongada salva de palmas e o ouviu com a maior atenção e respeito, com aquela atenção e respeito que, por tudo, lhe são devidos.

Começou por agradecer a distinção do convite para presidir àquela encantadora festa prestada em honra de João Mota, que — disse — conhecia desde menino e sempre estimara, tendo sido seu bom colaborador, pelo que muito se congratulava com a homenagem prestada a quem tanto a merecia.

Agradeceu, ainda, com entrecida satisfação, o lindo ramo de cravos que — como prova de muita amizade, elevado apreço e grande admiração — lhe havia sido oferecido, dizendo que aquelas flores valiam, para si, pela

Deseja V. Ex.ª comprar um BOM FATO? Então escolha fazenda com a marca:



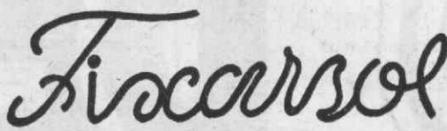
(Alta qualidade)

A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Distribuidores gerais: **ARMAZÉM SÉRGIOS**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66 — AVEIRO

... Mas se quiser, economicamente, ser bem servido, indicamos-lhe fazenda com a marca:



(Qualidade média)



NOTÍCIAS LOCAIS

Fonte Velha de Sarrazola

Tudo fazia prever que seria desta vez arrazada a fonte velha de Sarrazola, que nenhuma razão tem já de existir por se ter construído não há muitos anos, e dois passos dela, uma outra que abastece suficientemente a população daquele lugar em água própria de beber, assim como um lavadouro coberto e decente, ligado a si, onde se podem juntar muitas mulheres a lavar.

Muito embora já poucas pessoas utilizem a fonte e o lavadouro, antigos, esta demolição não se faz agora, — como nos dizem — o que é pena, porque viria não só alargar a rua naquele ponto, acabando com o que fica a ser uma espécie de «ratoeira» para os que abusem de correrias levados pela tentação do piso novo das ruas, como facilitaria muito o movimento por causa da curva que ali há e que não deixa ver o que se aproxima do lado contrário.

Club Recreio Caciense

Noite de S. João

Como noticiamos no último número deste jornal, é esta noite que no Club Recreio Caciense se realizam os anunciados festejos populares ao S. João. Cacia não faltará esta noite para cantar e bailar:

Ó meu rico S. João, Anda conosco às fogueiras, Anda também dar a mão A's cachopas bailadeiras.

Vem ver Manéis e Marias, Bailar em franca alegria, Pondo de parte arrelías Nesta noite de folia.

Alcachofras a arder, Mangericos a enfeitar, Gente velha a padecer, O seu passado a sonhar.

Há namoricos aos pares, Há cantigas pelas ruas, Balões que sobem aos ares Levando saudades tuas.

Padarias

Em Cacia, bem situadas, com fabrico mecânico, sendo duas de farinha espoada e uma de milho, ceiteiro e ramas, trespassam-se as pertencentes à firma Padaria Caciense, Ld.ª. Ver e tratar na mesma. (3)

Passa-se

Estabelecimento de vinhos e mercearias junto ao quartel de Cavalaria 5, em Aveiro. Nesta Redacção se informa. (3)

lembrança, como se estivessem cravejadas de valiosas pérolas.

Apesar dos seus 92 anos, já feitos, o sr. Prof. Silva Rocha possui ainda, a par duma memória prodigiosa, uma admirável lucidez do seu formoso espírito.

Falaram, por fim, os srs. João Evangelista Campos e Baldomero Rodrigues Coelho, que puseram em evidência os primores do carácter do homenageado e o seu boníssimo coração.

Esta foi, na verdade, uma festa encantadora, uma homenagem de alto significado, que, por certo, há-de calar fundo no coração de João Mota, que a recebeu, e perdurará na memória daqueles que a promoveram e de quantos a ela se associaram: magistrados e funcionários judiciais, oficiais superiores e subalternos do Exército, médicos e advogados, farmacêuticos, funcionários dos Correios e das Finanças, bancários e corporativos, empregados de escritório e do comércio, industriais e comerciantes e pessoas de outras mais profissões.

João Mota bem merecia, pelos seus méritos, qualidades e virtudes que lhe foram postos em relevo, a justíssima homenagem que lhe foi prestada e que ele, no final, a todos agradeceu comovidamente, em palavras de sinceridade, a todos patenteando a sua profunda gratidão, por tantas e tamanhas provas de simpatia e de amizade, que já mais esquecerá.

Necrologia

D. Edwiges Viana da Fonseca Lima

No último dia 14 do corrente faleceu na sua casa da rua do Terreirinho, 79, em Lisboa, a veneranda Sr.ª D. Edwiges Viana da Fonseca Lima, estremosa esposa do nosso querido colaborador sr. Alexandre Lima, professor da Casa Pia, e tia do nosso amigo sr. Alexandre Cordeiro Lima, funcionário da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.



D. Edwiges Fonseca Lima

A bondosa senhora contava 79 anos de idade e há muito tempo que se encontrava enferma, mas o seu falecimento causou profundo pesar às pessoas que a conheciam e a estimavam pelas suas virtudes de caridade e fino trato. A nossa freguesia ficou-lhe devendo a sua generosa protecção, quando fez parte da comissão de senhoras que vestiu e distribuiu brinquedos às crianças das suas escolas durante alguns anos pelo Natal, iniciativa do nosso semanário.

O funeral, com um grande acompanhamento de automóveis, realizou-se no dia seguinte para o cemitério do Alto de S. João, onde o cadáver da desditosa senhora, em rica e luxuosa urna, ficou depositado em jazigo de família e na capela do cemitério foram resados resposos fúnebres por dois sacerdotes e com a assistência de muitas pessoas.

Incorporaram-se no préstito uma deputação de alunos da Casa Pia e alguns professores.

Com sentidas dedicatórias do marido, da família e de amigas da extinta, foram collocadas sobre a urna coroas artificiais e muitos ramos de flores naturais.

A redacção do «Ecos de Cacia» que se fez representar pelo seu redactor principal, apresenta a Alexandre Lima e à família enlutada sentidas condolências.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Gaspar, da Rua dos Anjos, 34, de Lisboa.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA pela Escola Médica ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara (Atende a toda a hora)

Consultório: R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt.ª Telef. 38164 — LISBOA

Por Aveiro

Comissão de trânsito da cidade

A Comissão de trânsito propôs, e a Câmara aprovou, as seguintes alterações ao trânsito na cidade: proibição do trânsito no sentido ponte-nascente na rua do Gravitto; proibição de estacionamento nas ruas do Gravitto e de Coimbra (Costeira); estabelecer um parque para dois veículos pesados de passageiros no Largo de Bento de Magalhães; estabelecer um parque de bicicletas no passeio sul, a construir, no Largo do Mercado de Manuel Firmino. A Comissão ainda propôs o estabelecimento de novas passadeiras e, a título experimental, a marcação do trânsito na ponte-praça. A Comissão reuniu apenas com o Sr. Comandante da P.S.P., Cap. Jovelino Corte Real, João dos Santos, delegado do A. C. P., e o Presidente da Câmara.

Santa Casa da Misericórdia

Realizaram-se as eleições para os corpos directivos da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, no triénio de 1956-58, que tiveram o seguinte resultado:

Assembleia Geral — Presidente, Coronel Gaspar Inácio Ferreira; vogais, António Marques da Cunha e Dr. Francisco Lourenço da Costa.

Mesa Administrativa — Provedor, Dr. Fernando Calisto Moreira; secretário, Dr. António Fernando Marques Rocha; tesoureiro, Francisco Gonçalves Andias.

Vogais effectivos — Eng.º António Máximo Gaioso Henriques, Dr. Arménio Martins Rodrigues, Armindo Neves Deus, Dr. Domingos Ferreira Afonso e Cunha, Firmino da Naia, Dr. José Gomes Bento, José Maria Vilarinho e João Nunes da Rocha.

Vogais substitutos — Décio Ala Penha Cerqueira, Cravo Machado dos Santos Calisto, Dr. Euclides Simões de Araújo, Jerónimo Mascarenhas Júnior, Manuel Marques Mostardinha, José Larangeira Marques, Dr. Manuel Amador da Cruz e Baltazar da Rocha Vilarinho.

Venda de terrenos no Bairro do Liceu

No dia 23 de Julho do corrente ano vai ser posto em praça, um terreno com 673 m. q., na rua de Jaime Moniz, a sul da zona do edificio do Liceu. Base de licitação — 125\$00.

Aspirante da secretaria municipal

Foi nomeada aspirante da Secretaria Municipal, mediante concurso de provas, a escriturária D. Graciete Migueis Picado, que tomou posse do lugar em 14 do corrente.

Reparação da E. M. 584 de Azurva ao Marco de Oliveirinha

Foram abertas quatro propostas para a empreitada da pavimentação, a betuminosa, da E.M. 584, troço entre Solposto e Marco de Oliveirinha. A mais baixa

foi de 192.900\$00 e a mais alta de 208.400\$00. A base de licitação era de 211.222\$00. Brevemente será adjudicada esta obra de incontestável importância.

Terreno na Praia da Barra

Vende-se no melhor local. Informa na Savvy — Aveiro.

Legião Portuguesa

Centro de Estudos Político-Sociais

No próximo dia 27 do corrente, o sr. dr. Cortez Pinto, delegado do Instituto Nacional do Trabalho em Coimbra, pronunciará uma conferência, pelas 21,30 horas, no Centro de Estudos Político-Sociais do Comando Distrital de Aveiro, sob o tema: «Princípios do Corporativismo». A entrada é pública.

Expropriação de três casas da Rua de Guilherme Gomes Fernandes

A Câmara, em sua reunião de 18 do corrente, deliberou adquirir ao Sr. Manuel Ribeiro Morais, da Murtosa, três casas abarracadas na rua de Guilherme Gomes Fernandes, antiga rua do Seixal, afim de ser alargado aquele arruamento que liga com a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

Reparação da E. M. 585 entre Póvoa do Valado e Eirol, por Requeixo, 3.ª fase

Foram abertas duas propostas para a empreitada da reparação e pavimentação, a betuminosa, da E. M. 585, 3.ª fase, entre Carregal e Mamodeiro. A proposta mais alta foi de 184.000\$ e a mais baixa foi de 178.000\$. Brevemente será adjudicada esta obra.

Rua do Batalhão de Caçadores 10

A Câmara deliberou adquirir ao Sr. Adolfo de Pinho Ribeiro 55.000 cubos de granito para calcetamento da rua do Batalhão de Caçadores 10. Esta obra é feita exclusivamente a expensas da Câmara.

Concurso para uma vaga de escriturário de 2.ª classe

Está aberto concurso, por trinta dias, para o preenchimento de uma vaga de escriturário de 2.ª classe do quadro da Secretaria Municipal. O Aviso vai ser publicado no Diário do Governo.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE ANGEJA

A pavimentação da Rua do Espírito Santo

A pavimentação a cubos de granito da Rua do Espírito Santo necessita urgente contributo de todos, pois a obra vai começar e estará pronta dentro de pouco mais de um mês.

Registamos hoje mais os seguintes contributos:

Transporte	11.026\$80
Eduardo Silva Baptista	100\$00
António N. Silva (Estoril)	150\$00
A transportar	11.276\$80

Bancos para a Várzea e Praça

A campanha continua e foram recebidos mais os seguintes doativos para o melhoramento:

Transporte	660\$00
Eduardo Dias Capela	100\$00
Manuel Teixeira Reis	100\$00
Francisco Cravo Silva	20\$00
Manuel Santos da Silva	10\$00
Joaquim Oliveira Santos	10\$00
A transportar	900\$00

Festival ao S. João. — Na noite de 23 para 24 do corrente, vai realizar-se um grandioso festival nocturno na nossa Praça, com o concurso do conjunto musical «Os Unidos», de Pinheiro, e a aparelhagem da Sonora Valente, de Mataduchos.

Haverá iluminações, fogueira e descantes, a que assistirá toda a mocidade desta freguesia.

Grave acidente de viação. — No dia 19, cerca das 7 horas, na Estrada n.º 16 ao quilómetro 11 e 400 metros, no local da Boa-Vista, junto à fonte do Lameiro, quando passava a caminheta de carga TP 14-37, vinda de Castro-Daire e com destino à Fábrica de Celulose, com um carregamento de rolos de pinho guiada pelo seu proprietário sr. António Lourenço Pereira, viúvo, de Grijó — Mões, tendo como ajudante sr. Jaime de Almeida Pinto, solteiro, de Corinha, ambos do coelho já referido, foi precipitar-se nuns terrenos de cultivo com 4 metros de altura, depois de ter colhido o sr. Francisco de Almeida, casado, moleiro, de 64 anos, do lugar do Fontão, desta freguesia, e uma muar que conduzia sacos de farinha, pertencente ao mesmo. O veículo, derribou ainda os muros da referida fonte do Lameiro, que fica abaixo

Mataduchos e Alumieira

Anos. — No dia 16 do corrente faz 22 anos a sr.ª Maria Lúcia Pereira da Silva, esposa do sr. Joaquim dos Santos Bela, da Preza, que são filha e genro do sr. Manuel Alves da Silva, bom proprietário de Mataduchos, e de sua falecida esposa Violante Pereira da Silva.

— Em 19, fez 40 anos o sr. José Marques, empregado de padaria em Esqueira e residente nos Arneiros.

— Em 20 passou o seu aniversário o sr. Manuel Rodrigues dos Santos da Cunha Maia, filho do sr. Manuel da Cunha Maia e de sua esposa sr.ª Elisa dos Santos Maia, laboriosos industriais de padaria nas Quintas.

— Em 21, passou o 5.º aniversário do interessante Rui Alberto Gomes Rodrigues, filho da sr.ª D. Emília Simões Gomes Rodrigues, natural de Mataduchos e de seu marido sr. Agripino Pinto Rodrigues, conceituados comerciantes em Setubal.

— Em 24, colheu 21 floridas primaveras a gentil menina Célia da Maia Silva, filha do sr. Afonso Ferreira da Silva e de sua esposa sr.ª Laurinda da Maia, acreditados comerciantes de Mataduchos. As nossas felicitações. — C.

do nível da estrada e um poste eléctrico, ficando com o rodado para o ar. Compareceram alguns particulares que se apresentaram a tirar da situação inflitiva o sr. Francisco de Almeida e o fizeram conduzir ao hospital de Aveiro, em estado grave, com as costelas fracturadas e ferimentos de gravidade pelo corpo e cabeça. A muar, devido ao estado em que ficou foi abatida. O motorista e o ajudante saíram ileso do desastre.

O estado do sr. Francisco de Almeida é melhor, estando livre de perigo, pelo que folgamos.

Anos. — No dia 24, passa o 78.º aniversário do nosso estimado conterrâneo e proprietário sr. António Nunes das Neves, da rua do Cabeço.

— No mesmo dia, faz 27 anos a sr.ª Cesarina Nunes Ferreira, esposa do sr. Artur Rodrigues da Silva Valente, residentes em Lisboa, que são filha e genro do sr. José Maria Simões Ferreira e de sua esposa sr.ª Maria da Ascensão Nunes Ferreira, lavradores da rua da Cruz, desta freguesia.

— Em 29, faz 15 anos o menino Fernando David das Neves Nogueira, filho da sr.ª Leocádeia de Oliveira Neves, moradores na Barea, e de seu marido sr. Manuel Maria Dias Nogueira, ausente em Africa.

Muitas felicidades. — C.

Da Póvoa e Paço

FESTAS DO MÁRTIR. — Foram imponentes como nunca e até não desmereceram de algumas das festas de Nossa Senhora da Memória, os festejos em honra do Mártir S. Sebastião, realizados no dia 10 do corrente, pelo que merece parabéns o juiz, na pessoa de seu pai sr. António Duarte dos Santos Gamelas, bom proprietário da Agra do Paço.

Foi nomeado juiz para o próximo ano o sr. João Dias Pereira, benquista industrial de padaria em Alcobaça.

ANOS. — No dia 1 do corrente fez 27 anos a sr.ª Lucília de Jesus Malheiro, esposa do sr. António Fernandes Vigairinho, empregado de padaria na Curia.

— Em 18, completou 23 primaveras a menina Fernanda de Azevedo Viola, filha da sr.ª Maria de Azevedo, do Paço, residente em Vila Franca de Xira com seus pais sr. António Afonso Barbosa e sua esposa sr.ª D. Joana Nunes Teixeira Vigairinho, benquistas industriais de padaria naquela localidade.

— Em 30, faz 36 anos o sr. Joaquim Leandro Narciso, marido da sr.ª D. Luisa Angélica Ramos, bons proprietários da Agra do Paço.

As nossas felicitações. — C.

De Sarrazola

Anos. — No dia 11 do corrente, completou 3 risochas primaveras a interessante Deolinda Rosa de Lima, filha do sr. António Maria de Lima, empregado da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Maria Vitória Nunes Simões e netinha do sr. Francisco Alves Simões, panificador em Lisboa, e de sua esposa sr.ª Deolinda Nunes Pereira, deste lugar.

— Em 20, fez 46 anos o sr. António Rodrigues Neta, bom proprietário deste lugar.

Os nossos parabéns. — C.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 23, o sr. João Augusto Martins de Matos, 24 anos, de Cacia e empregado de padaria em Vila Nova de Gaia.

— Amanhã, 24, a sr.ª Maria Rosa dos Santos Silva, 39 anos, esposa do sr. Francisco Manuel Teixeira Benção, de Sarrazola e residentes em Queluz; a sr.ª Maria Rodrigues Teixeira, 55 anos, esposa do sr. Manuel Gonçalves Nunes, bons proprietários e lavradores em Cacia, onde residem na Estrada Nacional e considerados industriais de padaria no Porto; e a menina Maria Emília Marques da Silva, completa 15 primaveras, filha do acreditado industrial de alfaiataria em Belas sr. Casimiro Joaquim da Silva e da sr.ª Maria Alves Marques da Silva, de Cacia.

— No dia 26, o sr. António Simões Pereira Maia, natural de Mataduchos e casado em Cacia, residente em Lisboa.

— Em 27, o sr. Manuel Tavares da Silva, 33 anos, natural de Angeja e ausente em Catumbela (Angola); o sr. Orlando Neves dos Santos, 26 anos, filho do bom caciense sr. Manuel dos Santos Capitão e de sua esposa sr.ª D. Albertina Neves dos Santos, benquistas comerciantes em Lisboa; e o interessante Manuel Augusto Henriques Nogueira da Silva, completa o 2.º aniversário, filho do sr. António Pinho Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes dos Santos Henriques, de Angeja e residentes em Vila Franca de Xira.

— Em 28, o menino Alexandre José Ferreira Gaspar, completa 9 anos, filho do sr. José Cipriano Gaspar e de sua esposa sr.ª D. Diamantina Rosa Ferreira Gaspar, respectivamente netinho; genro e filha do sr. Amadeu Marques Ferreira e de sua esposa sr.ª D. Rosa Nunes Ferreira, de Taboeira e conceituados industriais de padaria em Arruda dos Vinhos; e o sr. João Soares de Azevedo, 34 anos, do Cabeço e residente em Lisboa.

— Em 29, a sr.ª Ascensão Simões Teixeira Tavares, natural da Quinta, esposa do sr. José Maria Dias Tavares, de Cacia e industrial de padaria em Covões (Castanheda); a sr.ª Maria Helena Sousa dos Santos, 32 anos, esposa do sr. Manuel Oliveira dos Santos, de Angeja e residentes em Algés; e o menino Altivo Matos Fernandes da Silva, completa 8 anos, filho do sr. Manuel Fernandes da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa Soares de Matos, de Azurva e residentes em Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

Alfredo Marques

CONSTRUTOR CIVIL

Villarinho — Cacia

Encarrega-se de toda a construção em alvenaria de pedra, adobos, tijolo e cimento armado, tanto por dia como por empreitada.

Doenças da pele

HERPES, IMPIGENS, ECZEMAS SECOS E ÚMIDOS e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO

POMADA — SOLUTO — SABONETES PREPARADOS DA

FARMÁCIA MODERNA de JOSÉ PINTO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 108 - 110

Telef. 65 — AVEIRO

Agência Funerária Ferreira da Silva

(DO HORTO ESGUEIRENSE) Telef. 415 — AVEIRO

FUNERAIS DE TODAS AS CATEGORIAS

Trasladações em Auto-Fúnebre de Luxo para todo o País

Armações de luto para Igrejas e Capelas do que há de mais luxuoso e tudo que diz respeito a serviços fúnebres

De Taboeira

Inspecções militares. — Foram à inspecção militar a Aveiro os srs. Lourenço Dias César e António Rodrigues da Bala, que tinham ficado esperados no ano passado, José Marques Pereira dos Santos e José Baptista Nunes, ficando todos apurados.

Novos assinantes. — Dignaram-se pedir a assinatura deste jornal os srs. José Cortês, empreiteiro - construtor civil, residente neste lugar; e Jo é Maria Dias Gaspar, empregado na panificação de Vila Nova de Gaia.

Em nome da Redacção agradecemos.

Ciclista colhido por uma camioneta que se pôs em fuga. — No dia 11 do corrente, quando seguia na sua bicicleta para Angeja, o sr. Carmino João Ferreira, foi colhido na Estrada Nacional pela trazeira da carroceria de uma camioneta de carga que seguia com excessiva velocidade e fez a ultrapassagem sobre outro veículo pesado ao cruzar-se com o ciclista, não podendo ser identificado.

Sofreu vários ferimentos e foi receber curativo ao consultório do sr. Dr. Araújo e Sá, de Cacia.

Baptizado. — No dia 3 do corrente, foi baptizado na igreja de Esqueira um filho do sr. Carmindo Marques Calafate, panificador em Vila Nova de Gaia, e de sua esposa sr.ª Celeste Marques da Silva, deste lugar. Recebeu o nome de José Maria Marques Calafate e foram padrinhos o seu tio sr. José Maria Marques da Silva, panificador em Vila Nova de Gaia, e a menina Maria da Ascensão Nunes Carreira, de Loureiro.

Passagens liceais. — Passou do 1.º para o 2.º ano do Liceu Nacional de Aveiro a menina Maria Manuela Lemos Nunes da Silva, filha da sr.ª D. Maria Olímpia da Costa Lemos Nunes da Silva, esposa do sr. Manuel Pinho Mendes Nunes da Silva, funcionário corporativo no Porto, residentes em Cacia.

— Também passou do 4.º para o 5.º ano do mesmo Liceu o jovem Octávio Manuel da Cunha Costa Lemos, filho do sr. Octávio da Costa Lemos, funcionário alfandegário no Lobito, e de sua esposa, residente em Aveiro.

Ambos os estudantes são netos da sr.ª D. Glória da Assunção Costa Lemos, distinta professora da nossa escola.

Felicitemos os jovens estudantes e sua família.

Anos. — No dia 22, fez 22 anos o sr. Carmindo Fernando da Glória Marques, filho do sr. Manuel Maria Marques e de sua esposa sr.ª Maria da Glória Marques, residentes em Albandra.

— Em 24, festeja 63 aniversários a sr.ª D. Joaquina Brilhante Crespo, esposa do sr. João Nunes Crespo, que também passa o seu 62.º aniversário no dia 1 de Julho, estimados conterrâneos e abastados proprietários deste lugar.

— E no mesmo dia faz 65 anos o sr. Manuel Marques Nunes, nosso bom conterrâneo e conceituado industrial de padaria em Lisboa.

As nossas felicitações. — C.

De Loure

Anos. — No dia 15 do corrente completou 9 risochas primaveras a interessante menina Maria da Glória Ribeiro Lopes, filha do sr. António Rodrigues Lopes e de sua esposa sr.ª Ana Dias Ribeiro, proprietários deste lugar.

— Em 16, passou o seu 27.º aniversário a sr.ª Mabilia da Costa Cabecinha, esposa do sr. Manuel Rodrigues da Cruz, activo industrial barbeiro deste lugar.

— Em 18 colheu 21 floridas primaveras a gentil menina Maria Celeste Dias da Silva, filha do sr. António Joaquim da Silva e de sua esposa sr.ª Benvida Dias de Oliveira, acreditados comerciantes deste lugar.

Os nossos parabéns. — C.

De Azurva

RETIRADA. — Partiu para a Venezuela no dia 13 o sr. Manuel Migueis Júnior, que para lá vai pela terceira vez.

Desejamos-lhe boa viagem e as melhores felicidades, para que possa continuar a auxiliar os melhoramentos desta sua terra natal, como tem feito.

UM MANTO. — Um grupo de meninas tem angariado donativos para a compra de um manto para a imagem de Nossa Senhora da Conceição, o que era muito necessário. — C.

De Fermelã

ANOS. — No dia 12 do corrente, fez 33 anos o sr. João Rodrigues de Sousa Júnior, vendedor de pão em Aveiro e residente em Mataduchos.

Felicitemo-lo. — C.

Srs. Automobilistas:

Reconstrução integral de baterias, garantidas por dois anos. Vendemos baterias novas de todos os tipos. Preços muito acessíveis. Emprestamos baterias enquanto se procede à reconstrução.

A. M. ABREU

Casa fundada em 1938

Avenida Dr. L. Peixinho, 184

Telef. 594 — AVEIRO

Automóvel Pontiac

Modelo Sport dos mais bonitos. Ver e tratar na Garagem Trindade, em Aveiro.

COMPRA-SE

Terrenos a pinhal ou mato, para efeitos de surribo, seguido de plantação de eucaliptos ou cultura.

Informa: — Adriano Sequeira Tavares — Cabeço — Cacia, ou Diamantino Rosa Teixeira — R. da República — Cacia. (3)

CASTANHOL

Vende-se na Riza de Fora. Tratar com a Viúva de António Sapata, na Póvoa do Paço. (3-3)

Barco de recreio

Vende-se com motor, em estado novo. Tratar com Manuel Joaquim — Angeja. (2-2)

Assento de casas

Vende-se o que foi de Manuel Maria Gomes, na rua dos Pinheiros. Tratar com Francisco Simões Tavares — Rua da Cruz — Angeja.

Frazão & Oliveira, Lda

Armazéns Importadores de Ciclismo

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — Telefone 484 — Telegramas: FRAZOL

Agências exclusivas: Bicycletas "Fravy" — Motos "Jawa" — Rádios "Philips" — Fogões eléctricos "Leão"

Ciclomotores "Pachancho" e "Sachs" — Vendas com grandes facilidades de pagamento

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e adubos químicos.

Vendas aos mais baixos preços

Bicycletas

•RALEIGH—1.770\$00

•ATLANTIC—908\$00

Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027



Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Meritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEPHONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

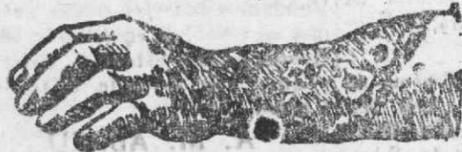
Josué Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA

Encarrega-se de todo e qualquer fimimento e de todos os trabalhos da sua arte.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Bicycletas!

há muitas

...mas para viajar feliz com certeza

só com bicycletas VENEZA

VENEZA é um conjunto de acessórios das melhores Fábricas do Mundo, pelo que é garantida por 5 anos. Outra bicycleta que convém a toda a gente é a RIAVER, com boa luz e demais exigências do Código da Estrada, desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos.

Motorizadas SACHS e FAMEL-VICTORIA dos mais recentes modelos

BICYCLETAS: — RUDGE — PHILIPS — HERCULES e da RALEIGH INDUSTRIES

Importação directa = Grande baixa de preços = Vendas a pronto e com facilidades de pagamento

ARMAZÉNS VENEZA de Afonso Miguel de Figueiredo

Rua Aires Barbosa, 93 (à Passagem de Nivel de S. Bernardo) — Telef. 209 — AVEIRO

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte == ANGEJA == Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA

Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas, soalhos, fórró, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

RÁDIOS

REPARAÇÕES — BOBINAGENS

Rádio Electro-Reparadora

de IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88

(Antiga Rua Direita)

AVEIRO — Telefone 333

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

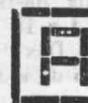
Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14

AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES

de LUÍS ABRANTES

Direcção técnica de Patrício F. Marinheiro
Agente-técnico de Engenharia

Telef. 25

Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação

Novo sistema de fornos para padarias e pastelarias ao preço de um forno vulgar. Mais higiene e menos consumo de lenha.

25 anos ao serviço da Panificação

Preços sem confronto.

NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE A. Neves dos Santos

Armazém de: Fogões a petróleo, Lanternas, Maçaricos e acessórios.

Importação directa da Suécia

Oficina de reparações por pessoal especializado.

DESCONTOS A REVENDEDORES

R. Coelho da Rocha, 85 B — Tel. 60858 — LISBOA

Agencia Funeraria Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1275)

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

na Rua da República (Estrada Nacional)

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Centro Ciclista de Angeja

(junto às Escolas) — Telef. 63 (P.F.) — ANGEJA

Nesta oficina encontra-se tudo para ciclismo, rádio e fogões de petróleo, a preços acessíveis e arranjo com brevidade

Bicycletas para homem e senhora, com luz e mais exigências do Código da Estrada, desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos.

Motorizadas de todos os modelos e de várias marcas

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçado

Tarel de Souto — V. da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artís cos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (230)

"A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de niteiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO